ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA – COMSEA

N° 09

08/10/2026

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, realizou-se, de forma presencial, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma (COMSEA). Estiveram presentes os(as) seguintes conselheiros(as): Adriana Amboni (Gabinete do Prefeito); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda); Leandro De Luca Rodrigues (Secretaria Municipal de Assistência Social); Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município); Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMA-CRI); Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura); Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS); Maria Silvana Cunico de Araujo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Manoel Fernando Macedo Rocha (Hospital São José); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT); Maria Rosa Fernandes Mendes (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma); e Silvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira). Tendo sido alcançado o quórum regimental, a Vice-Presidente, Maria Rosa Fernandes Mendes (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma), relembrou a assinatura da ata e do livro de presença. Em seguida, iniciou a primeira pauta referente ao evento da Sociedade Vegetariana Brasileira, ocorrido na Câmara Municipal de Vereadores com expressiva participação. A mesma destacou que o projeto de lei apresentado pela entidade foi bem-aceito, contudo passará por um processo de avaliação para assegurar sua efetividade. Salientou que a referida Sociedade dispõe de diversos materiais sobre o assunto e atua há quinze anos, desde o ano dois mil, promovendo a melhoria da saúde da popula-

ção por meio do vegetarianismo. A mesma prosseguiu com a leitura do projeto de lei, o qual foca na aplicação da alimentação vegetariana no município de Criciúma, estabelecendo que as refeições deverão seguir as diretrizes do Ministério da Saúde e ser elaboradas sob a coordenação de nutricionistas, englobando setores estaduais e municipais, como escolas, casas de repouso, centros de convivência para idosos, estabelecimentos da área da saúde e estabelecimentos prisionais sob responsabilidade do município. Ademais, mencionou diálogo mantido com um membro da entidade, no qual se expôs o interesse em implementar dita lei também nas escolas particulares, haja vista que estas não oferecem refeições padronizadas como a rede pública. A Vice-Presidente comentou, ainda, sobre a possibilidade de implementação no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), onde atualmente não há variação de cardápio para pessoas vegetarianas. Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC), em continuidade ao assunto, expôs dúvidas quanto à frequência da implementação — se ocorrerá diariamente ou em apenas um dia —, expressando preocupação sobre se essa aplicação coletiva seria benéfica para todos ou se seria preferível a adoção de alimentações individualizadas. A mesma complementou que seria interessante instituir um dia sem alimentos de origem animal, priorizando cardápios à base de leguminosas. A Vice-Presidente, Maria Rosa Fernandes Mendes, continuou a leitura do projeto de lei, ressaltando a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), de doze de janeiro de dois mil e vinte e um, para que os governos promovam a alimentação saudável em estabelecimentos públicos, considerando também o artigo duzentos e vinte e cinco da Constituição Federal — referente ao direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado — e a Declaração de Cambridge de dois mil e doze, a qual reconhece os animais como seres sencientes, dotados de capacidade de sentir dor, medo e tristeza, além de conscientes de sua situação de bem-estar ou sofrimento. Concluída a leitura da proposta legislativa, a mesma finalizou afirmando que cabe ao Poder Legislativo aprovar a matéria, ponderando que os vereadores deveriam consultar o conselho para obter orientação prévia antes da aprovação, e salientou que o projeto já foi apresentado. Vander-

lei José Zilli (Diretoria de Agricultura) comentou sobre os pontos de divergência identificados, apontando que a matéria deveria, primeiramente, passar pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma (COMSEA) a fim de alinhar as divergências com os demais setores. A Vice-Presidente observou que, pelo fato de a entidade possuir assento no Conselho Nacional de Segurança alimentar e nutricional (CONSEA), seria esperado que estivessem a par das questões relativas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A mesma enfatizou que o COMSEA, enquanto instituição municipal, precisa ser ouvido e consultado antes do encaminhamento de proposições à Câmara de Vereadores. Fabiane Maciel Fabris fez sua intervenção em continuidade ao assunto da inserção de legumes nos setores público e estadual, chamando a atenção para a questão cultural e a adaptação dos cardápios. Destacou a necessidade de verificar se as escolas e as merendeiras possuem capacitação e formação para elaborar esses pratos, haja vista a exigência de adequação nutricional. Salientou que a medida exige ações de educação alimentar e nutricional para conter o desperdício, a rejeição e as perdas de alimentos, considerando toda a logística de implantação. A mesma pontuou que a implantação em dois dias alteraria a adequação nutricional coletiva e observou que, por vezes, o indivíduo consome apenas uma refeição parcial. Mencionou que ministra aulas sobre vegetarianismo, estuda o tema profundamente, conhece seus potenciais benefícios e é favorável à causa, mas ponderou que a mudança não deve ocorrer de forma radical. Citou dados do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) sobre os estados com maior número de vegetarianos, destacando Santa Catarina em quarto lugar, e lembrou que o município de Florianópolis já havia implantado lei municipal sobre o direito ao vegetarianismo escolar antes de o PNAE regulamentar a matéria. Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida) propôs a sugestão de convidar o vereador responsável pela proposição para reunir-se com o COMSEA e dialogar com as nutricionistas, visando pontuar modificações antes de submeter a matéria aos demais legisladores, conferindo-lhe um olhar mais amplo voltado à ciência. Maria Rosa Fernandes Mendes questionou os demais conselheiros sobre a concordância com a sugestão apre-

sentada, tendo a proposta sido aceita pelo plenário. Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) sugeriu que ela e a conselheira Fabiane Maciel Fabris entrassem em contato com o vereador para convidá-lo a participar de uma reunião ordinária do conselho, elaborando-se uma correspondência formal, caso necessário. Chantele Cerqueira de Lima Barzan sugeriu o envio de ofício formal à Câmara de Vereadores com solicitação de paralisação no andamento do projeto de lei para a escuta do COMSEA, proposta que não foi acatada pelo conselho. Passando ao próximo ponto de pauta, referente ao Dia Mundial da Alimentação, Rita Suselaine Vieira Ribeiro pontuou que a comemoração não deve restringir-se a um único dia, podendo estender-se por toda a semana com encerramento no dia dezesseis. Informou que a data será celebrada com a exibição do filme Comida de Mentira para os acadêmicos de Nutrição no Auditório Ruy Hülse, convidando os demais conselheiros e integrantes das Pastorais da Saúde. A mesma solicitou às cooperativas a doação de alimentos para a montagem de mesas expositivas, sugerindo uma mesa de frutas. Fabiane Maciel Fabris sugeriu a montagem de uma mesa com alimentos produzidos na região local que muitos desconhecem, devendo a montagem ser realizada pela liga acadêmica e por estagiários sob a orientação de nutricionistas, com a inclusão de placas explicativas para os alimentos menos conhecidos. Chantele Cerqueira de Lima Barzan, acadêmica de Nutrição, realizou uma breve apresentação sobre sua pesquisa acadêmica referente ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) do município de Criciúma. A mesma informou que analisa as atas do período de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco obtidas no site da Prefeitura Municipal, destacando a legitimidade do procedimento por ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Explicou encontrar-se na fase de entrevistas e manifestou o interesse em entrevistar três conselheiros do COMSEA individualmente, assegurando o sigilo quanto à identificação dos participantes. Pontuou que busca voluntários de diferentes segmentos (um representante do governo e dois da sociedade civil) com experiência nas reuniões do órgão. Ficou definido que os participantes das entrevistas serão

Manoel Fernando Macedo Rocha (Hospital São José), Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI) e Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC). Não havendo mais nada a tratar, a Vice-Presidente agradeceu a colaboração e a presença de todos e finalizou a reunião. E eu, Gabriela Back, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Adriana Amboni (Gabinete do Prefeito);

Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda);

Leandro De Luca Rodrigues (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município);

Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI);

Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura);

Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS);

Maria Silvana Cunico de Araujo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

Manoel Fernando Macedo Rocha (Hospital São José);

Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Fabiane Maciel Fabris (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT);

Maria Rosa Fernandes Mendes (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma);

Silvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira).